299 **AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA E A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 (DM2).** *Ana Bittencourt Detanico, Renata Ortiz Pedrini, Letícia Schwerz Weinert, Eduardo Guimarães, Jorge Luiz Gross, Sandra Pinho Silveiro (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: Pacientes com diabete melito tipo 2 (DM2) apresentam uma alta prevalência de síndrome metabólica (SM). A presença da SM tem sido associada de forma independente a complicações microvasculares e macrovasculares neste grupo de pacientes e parece correlacionar-se com uma diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG). OBJETIVO: Avaliar a associação da síndrome metabólica e a medida da taxa de filtração glomerular (TFG) em pacientes com DM2. PACIENTES E MÉTODOS: Foi avaliada, de maneira transversal, a função renal de 90 pacientes com DM 2, com idade média de 64±8 anos, 38 mulheres (42%) e tempo de DM de 19±6 anos. Foram considerados com tendo SM os pacientes que apresentaram pelo menos 2 dos seguintes critérios: circunferência abdominal ≥102 cm (homens) e ≥88 cm (mulheres); triglicerídeos ≥150 mg/dl ou tratamento específico; HDL <40mg/dl (homens) e <50 mg/dl (mulheres), ou tratamento específico; pressão arterial sistólica (PAS) > 130 mmHg ou pressão arterial diastólica (PAD) > 85 mmHg, ou tratamento específico. A excreção urinária de albumina (EUA) foi medida por imunoturbidimetria. A TFG foi medida pelo método do 51Cr-EDTA e a creatinina pelo método de Jaffé. RESULTADOS: Os pacientes avaliados apresentaram glicemia de jejum de 142±30 mg/dl, HbA1c de 8, 6±1, 4%, colesterol total de 202±56 mg/dl, triglicerídeos de 198 (62-565) mg/dl e creatinina 0, 9 ± 0, 4 mg/dl. Os valores de PAS, PAD, triglicerídeos e HDL não foram diferentes entre os gêneros. Os valores de cintura foram significamente maiores em homens (108±4 cm em homens vs. 89±4 cm em mulheres; P=0, 03). A presença da SM foi diagnosticada em 66% dos homens e 58% das mulheres. Os valores de TFG foram menores nos pacientes que apresentavam SM quando comparados com aqueles que não apresentavam o diagnóstico (102 ± 18 vs. 136 ± 19 ml/min/1, 73m^2; P=0, 04). CONCLUSÃO: A presença da SM é um indicador clínico independente de função renal em pacientes com DM2. (BIC).